

ANÁLISE OBJETIVA DAS URETROPLASTIAS REALIZADAS NO HCPA

Vinicius Rubin, Tiago Bortolini, Eduardo Terra Lucas, Brasil Silva Neto, Milton Berger, Tiago Elias Rosito

Introdução: Nos últimos 50 anos houve grandes progressos no tratamento cirúrgico de estenoses, atingindo taxas de resolução de sintomas de cerca de 90-95% em centros de referência. Revisões recentes da literatura vêm reafirmando a uretroplastia como procedimento de eleição para estenoses uretrais, se mostrando até mesmo com maior custo-efetividade que procedimentos ambulatoriais repetidos. A terapia cirúrgica objetiva, além da melhora clínica, a desobstrução ao fluxo miccional a fim de evitar as complicações que esta ocasiona. **Objetivo:** Analisar objetivamente o resultado das uretroplastias realizadas no HCPA no segundo semestre de 2011 e correlacionar com os dados da literatura. **Materiais e métodos:** 20 pacientes de 18 a 75 anos que concordaram em participar do estudo e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, através da realização de urofluxometria e ecografia para medição de resíduo pós miccional no pré e pós-operatório. O cálculo do tamanho a amostra foi realizado com intuito de detectar uma melhora de 7ml/s na urofluxometria ($p < 0,05$, IC 95%), com poder de 80%. **Resultados e conclusão:** Na avaliação pré-operatória encontrou-se média de 104 (0-413) ml de resíduo pós miccional na ecografia, além de 3,1 (1-7) e 1,4 (1-4) ml/s de pico de fluxo e fluxo médio na urofluxometria, respectivamente. Na avaliação pós-operatória houve média de 30,8 (0-56) ml de resíduo pós miccional, além de 9,4 (6-14) e 5,4 (4-9) ml/s de pico de fluxo e fluxo médio, respectivamente. Encontramos uma diminuição de 73,2 ml no resíduo urinário e um aumento de 6,3 ml/s no pico de fluxo e 4 ml/s no fluxo médio a urofluxometria, resultado um pouco abaixo do objetivo, mas próximo dos dados da literatura.